SUJETTO alivo e passuro

w Witima ou ofendido: é o titular do bem Jurídico Tutelado pela norma penal, que vem a ser ofendido pelo crime.

- Suzeito passivo constante
- geral, formal, mediato a indireto, é o Estado, Titular do "Jus puniendi".
- Suseito passivo) particular, material, acidental, eventual ou direto, é a pessoa física (crimes contra a pessoa) variavel ou a pessoa surídica (crimes contra o patrimônio) vítima da lesão ou ameaça de lesão.
- É a coletividade (crimes contra a saúde pública) Sweito passivo indeterminado

us Podem figurar como suseitos passivos, a pessoa física au o indivíduo (mesmo incapaz), o consumo de indivíduos, a pessoa surídica, a coletividade, o Estado ou a comunidade internacional, de acordo com a na-Tureza do delito.

Tem crescido de importância, no campo político- criminal, o papel da vítima na realização do delito. Nesse particular aspecto, encaminha-se para uma constante busca do ponto de equilibrio entre liberdade individual e defesa social. · Luiz Regis Prado

pode set nasciture incapaz

nascituro

@beatriznamiestudies

0 ESTAGO

nada impede que, em um delito, dois ou mais sujeitos passivos existam, desde que tenham sido lesados ou ameaçados em seus bens surídicos referidos no Tipo.

	五 中 母	-88		
Aujeit	o alivo: é	aquele que prat	ica o crime (ação	သ
9	TA.	on	nissão)	
1A capacida	de de ação de c	ulpabilidade exic	ge a presença de u	ma
	CIN ACT PLAN TO A CHIEF		da pessoa individual	
	humano pode те		4.41	
O conceito	abrange não 66	aquele que prati	ca o núcleo da figu	ra Tí
			de alguma forma	
- 12 H2 H2	No.		onduta típica, mas	
	ma comribui pan			
	•	•		
Momono	Ontalia: a	gente, indiciado,	acusado, denuncia	do,
sentenciado.		,	@beatriznamiestudies	
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		<u>@BodanZhannootaanoo</u>	
· autor: é	aquele que realiza	e executa o núc	leo do tipo penal	
· coauto	l: é aquele que re	aliza consumam	ente a conduta crim	4
· coauto	l: é aquele que re ↓D•0: é aquele que	aliza consumam		4
· coautor	b: é aquele que re po: é aquele que executar o núc	aliza consumam e colabora com c leo do Tipo	ente a conduta crim	ου
· coaulor · partici	U: é aquele que re Pu: é aquele que executar o núc monal: é aquele que	aliza consumam e colabora com o deo do Tipo o faz naccer a i	ente a conduta crim	ου
· coautor	b: é aquele que re po: é aquele que executar o núc	aliza consumam e colabora com o deo do Tipo o faz naccer a i	ente a conduta crim	ου
· coautor	L: é aquele que re L: é aquele que executar o núc monal: é aquele que zar o ato crimino	aliza consumam c colabora com c leo do Tipo c faz naccer a i	ente a conduta crim	о и О О
· coautor · partici · para realization	L: é aquele que re L: é aquele que executar o núc monal: é aquele que zar o ato crimino	aliza consumam c colabora com c leo do Tipo c faz naccer a i	ente a conduta crimi crime sem realizan deia, induz ou reforç	ου α α
· Coautor · Partici · deia para realis	L: é aquele que re L: é aquele que executar o núc monal: é aquele que zar o ato crimino	aliza consumam c colabora com c leo do Tipo c faz naccer a i	ente a conduta crim crime sem realizan deia, induz ou reforç	ου α α
· Coautor · Partici · deia para realis	L: é aquele que re executar o núc monal: é aquele que zar o ato crimino	aliza consumam c colabora com c leo do Tipo c faz naccer a i	ente a conduta crimi	ου α α
· coautor · partici ideia para reali	L: é aquele que re executar o núc monal: é aquele que zar o ato crimino	aliza consumam	ente a conduta crimi	ου α α

8-3-7-2

